

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
ANGOLA**

Faculdade de Economia e Gestão

Licenciatura em Economia



Desenvolvimento Económico II

PROGRAMA

Ano lectivo:
2009

Semestre:
2º

Regente:
Dra. Sandrina
Berthault Moreira

Ano Curricular:
4º ano (diurno)
5º ano (pós-laboral)

Carga horária:
4 horas semanais

Aulas:
Teórico-práticas

A – OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

No final da disciplina os alunos deverão estar habilitados a:

- Compreender os fenómenos do crescimento populacional, da migração rural-urbana acelerada, da desigualdade na distribuição do rendimento e da pobreza;
- Conhecer e discutir as principais abordagens teóricas tradicionais sobre crescimento e migração da população, e desigualdade e pobreza na distribuição do rendimento;
- Identificar as principais políticas de combate a problemas do desenvolvimento;
- Distinguir as principais estratégias de desenvolvimento, confrontando vantagens e desvantagens das mesmas;
- Compreender a importância da transformação da agricultura e identificar as principais políticas de apoio a esta transformação;
- Conhecer a natureza do processo de financiamento e as principais fontes de poupança.

B – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. CRESCIMENTO POPULACIONAL E DESENVOLVIMENTO

- 1.1. O debate sobre a relevância do problema
- 1.2. A abordagem de Malthus
- 1.3. A transição demográfica
- 1.4. As políticas da população

2. DESENVOLVIMENTO E REDISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL

- 2.1. A migração rural-urbana acelerada
- 2.2. O modelo de Harris-Todaro
- 2.3. As políticas de migração e de emprego

3. DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO, DESIGUALDADE E POBREZA

- 3.1. A hipótese de Kuznets
- 3.2. As medidas de desigualdade
- 3.3. As medidas de pobreza
- 3.4. As políticas de redução da desigualdade e da pobreza

4. ESTRATÉGIAS DE INDUSTRIALIZAÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL

- 4.1. Substituição de importações vs promoção de exportações
- 4.2. A integração económica

5. TRANSFORMAÇÃO AGRÍCOLA E DESENVOLVIMENTO RURAL

- 5.1. As contribuições da agricultura para o desenvolvimento
- 5.2. As políticas de apoio à transformação da agricultura

6. FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

- 6.1. O financiamento do desenvolvimento com recursos internos
- 6.2. O financiamento do desenvolvimento com recursos externos

C – BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BASE:

- **Todaro**, Michael P. e **Smith**, Stephen C. (2009), *Economic Development*, 10ª edição, Pearson Addison Wesley [**8ª edição disponível na Biblioteca UCAN**].

Textos e acetatos fotocopiados.

COMPLEMENTAR:

- **Cypher**, James M. e **Dietz**, James L. (2009), *The Process of Economic Development*, 3ª edição, London: Routledge.

- **Diniz**, Francisco (2006), *Crescimento e Desenvolvimento Económico: Modelos e Agentes do Processo*, Lisboa: Edições Sílabo.
- **Fortunato**, Adelino M. G. (2004), *Lições de Economia do Crescimento e Desenvolvimento*, Coimbra: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.
- **Ingham**, Barbara (1995), *Economics and Development*, London: McGraw-Hill International.
- **Meier**, Gerald M. (2005), *Leading Issues in Economic Development*, 8ª edição, New York: Oxford University Press.
- **Ray**, Debraj (1998), *Development Economics*, New Jersey: Princeton University Press.
- **Thirlwall**, A. P. (2006), *Growth and Development: With Special Reference to Developing Countries*, 8ª edição, London: Palgrave Macmillan.
- **Todaro**, M. (1981), *Introdução à Economia: Uma Visão para o Terceiro Mundo*, Rio de Janeiro: Campus.

RELATÓRIOS DE REFERÊNCIA:

- **Banco Mundial**, Relatórios do Desenvolvimento Mundial, econ.worldbank.org/wdr/
- **PNUD**, Relatórios do Desenvolvimento Humano, hdr.undp.org/

No decorrer das aulas é indicada a bibliografia recomendada para cada ponto da matéria.

D – AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

O processo de avaliação dos conhecimentos da disciplina é composto pela:

- Realização de uma prova de frequência com um peso de 30% na média final;
- Realização de um trabalho de grupo, com apresentação e discussão na aula, sobre a aplicação das matérias de um dos

Universidade Católica de Angola - Faculdade de Economia e Gestão
Desenvolvimento Económico II

capítulos do programa ao caso de Angola com um peso de 20% na média final;

- Realização de um exame escrito com um peso de 50% na média final.

O aluno é sempre admitido a exame, seja qual for a classificação obtida na frequência.

O aluno dispõe de duas épocas de exame: a primeira e a segunda. Na data da segunda época do exame são admitidos alunos que faltem ou reprovem na primeira época, além de alunos que pretendam a melhoria de nota.

A aprovação na disciplina exige uma média final igual ou superior a 10 (dez) valores.

Para mais informações sobre o processo de avaliação de conhecimentos sugere-se a consulta do regulamento académico da UCAN.

Luanda, 27 de Julho de 2009